



Trabalhos Científicos

Título: Tempo Decorrido Entre Diagnóstico E Tratamento Do Melanoma De 2013 A 2019 No Brasil

Autores: GARDÊNIA ELLEN ALMEIDA DE AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)), CAMILA OSTERNE MUNIZ (UNIVERSIDADE SALVADOR (UNIFACS)), RAQUEL REBOUÇAS PAIVA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EMBS)), MARINA BEHNE MUCCI (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)), THAÍS MUDADU CARMONA MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)), ANANDA KRISMO SILVA FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)), BRUNA ARAÚJO FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)), BEATRIZ MURTA MELO OLIVEIRA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP)), DANIELE SANTOS FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)), DIANA CASTRO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA))

Resumo: INTRODUÇÃO Melanomas tendem a ser tumores superficiais, delimitados à epiderme, tratados cirurgicamente. Quando se infiltram na derme, pode haver metástase e a sobrevida tende a diminuir com sua progressão (GELLER, SWETTER, 2019). Além disso, cerca de 95% dos custos com melanomas são decorrentes dos tratamentos de estágios mais avançados, ou seja, o custo do tratamento de um único paciente poderia cobrir o de vários em estágios iniciais, indicando que a prevenção é importante tanto para a redução da morbimortalidade, quanto para a redução de custos para o Sistema Único de Saúde – SUS (SOUZA et al., 2009). OBJETIVO Descrever o tempo decorrido entre o diagnóstico e o início do tratamento de melanomas, de 2013 a 2019, no Brasil. MÉTODO Estudo descritivo de dados secundários, obtidos em consulta pública ao DataSUS – Painel Oncologia, de 2013 a 2019, tabulados no Microsoft Excel®. RESULTADOS Em 2013, no Brasil, houve 1239 casos de melanoma, sendo 5576 em 2019. Nesse período, as excisões das lesões realizadas anteriormente ao diagnóstico reduziram de 4,28% para 0,84% dos casos. Dos tratamentos iniciados no dia do diagnóstico, houve aumento de 3,71% para 35,20% dos casos. Com os primeiros 30 dias, houve progressão de 17,19% para 38,43%. Dos tratamentos iniciados nos dois primeiros meses, nota-se redução de 12,99% para 3,52%, até um ano, a taxa caiu de 45,68% para 9,45%. Dos tratamentos iniciados com um ano de diagnóstico, houve redução de 19,85% para 0,25%. CONCLUSÕES Embora o total de casos de melanoma tenha aumentado significativamente, em termos percentuais vê-se que a maioria deles está sendo tratada no mesmo dia ou poucos dias após o diagnóstico, fato que antes era pouco frequente – o tratamento era feito principalmente alguns meses/anos depois do diagnóstico. Uma análise cabível quanto a isso é a melhoria da rede assistencial do SUS, que diminuiu uma provável fila de espera para o tratamento.